



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201110481

**Código MEC:** 631285

**Código da Avaliação:** 95153

**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso EAD

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

### Endereço da IES:

5565 - Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Campus Universitário, s/n Trindade. Florianópolis - SC.  
CEP:88040-900

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

LETRAS - PORTUGUÊS

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores :** 2

**Data de Formação:** 12/12/2012 07:44:12

**Período de Visita:** 24/02/2013 a 27/02/2013

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

BARBARA OLIMPIA R DE MELO (52709795353)

MARCELO JOSE FONSECA FERNANDES (81386710768) -> coordenador(a) da comissão

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### **Instituição:**

A UFSC foi criada com o nome de Universidade de Santa Catarina, em dezembro de 1960, amparada pela Lei n.º 3.849, de 18/12/60 contando, à ocasião, com cerca de 800 alunos e 50 docentes oriundos de sete faculdades isoladas, que inicialmente a compuseram; dentre elas, as de Farmácia e Odontologia, Direito e Ciências Econômicas que remontavam ao antigo Instituto Politécnico, fundado em 1917 com apoio do governo estadual, e a Academia de Comércio, uma instituição privada subsidiada pelo governo estadual, que absorveu o Instituto nos anos 1930. Quando, nas primeiras décadas do século XX, criou-se a Faculdade de Direito, já havia o interesse na formação de uma universidade no Estado, acompanhando a marcha universitária no resto do País.

À ocasião de sua inauguração, ao final do governo de Juscelino Kubitschek, foram criadas as atuais universidades federais do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Goiás, de Juiz de Fora(MG), Fluminense (RJ), de Santa Catarina e de Santa Maria (RS), isso sem contar faculdades e institutos isolados que foram federalizados.

Nos Anos JK, marcados pela democracia e pelo desenvolvimento econômico acelerado em diversos segmentos, Santa Catarina acompanhava o País, consolidando setores industriais como o da cerâmica no sul do Estado, o de papel, papelão e pasta mecânica, principalmente no Vale do Itajaí e no planalto lageano, e o de metal-mecânica, no norte do Estado.

Assim, o contexto era, portanto, bastante propício à expansão do ensino superior. A proposta original no estado era a criação de uma IES estadual, o que se confirmou cinco anos após a criação da UFSC, através da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), hoje denominada Universidade do Estado de Santa Catarina.

Única IES federal no Estado, a UFSC é a instituição tutora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), sediada em Chapecó, que engloba o oeste dos estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Na modalidade de ensino presencial, a participação da UFSC no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das universidades Federais Brasileiras (REUNI), em 2008, permitiu de forma significativa a oferta de novos cursos e vagas. Com base nos recursos desse programa, a UFSC também criou e instalou, em 2009, os novos campi de Araranguá, Curitiba e Joinville.

Na modalidade de ensino a distância, a UFSC iniciou sua atuação em 1995 com o Laboratório de Ensino a Distância (LED), privilegiando a pesquisa e a capacitação via projetos de extensão com a oferta de diversos cursos de aperfeiçoamento, formatados em vídeo-aulas geradas por satélite. Nos últimos anos, diversos grupos envolveram-se em ações de educação a distância na UFSC, dentro do Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), possibilitando o desenvolvimento de infraestrutura que viabilizou a oferta de cursos de extensão, graduação e especialização em grande parte do território nacional, contribuindo para a expansão da Instituição.

### **Curso:**

A partir do Histórico do Projeto do Curso, "O Curso de Letras – Português, da Universidade Federal de Santa Catarina na modalidade a distância, foi criado pelo Decreto nº 36658/54 e reconhecido pelo Decreto nº 46266 de 26/6/1959 da Presidência da República. Em 2007, foi implantada a modalidade a distância como projeto de extensão (Resolução 006/CEG/2007), com um projeto pedagógico que atende as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, estabelecidas pelas Resoluções CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002; CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002; CNE/CES 18, de 13 de março de 2002; e amparadas nos Pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001.."

Para dar conta desta formação, ainda em conformidade com o PPC, " o Projeto Pedagógico que sustenta essa Licenciatura pretende responder à necessidade urgente da sociedade brasileira de formação de professores de língua portuguesa de qualidade, não apenas tendo em vista que há ainda professores atuando na rede pública de ensino sem formação ou sem formação específica na área, mas principalmente levando em consideração as mudanças recentes que a área vivenciou e que devem estar ao alcance do professor de português. Seu objetivo maior é, através de uma proposta de formação que prioriza a qualidade, a constituição de cidadãos críticos e socialmente responsáveis, multiplicar, em efeito dominó, esse processo educativo para a educação básica e fundamental, permitindo, ao longo do tempo, modificarmos o perfil dos nossos alunos de

**Curso:**

ensino médio e fundamental e que transparece no nosso desempenho nas diferentes avaliações internacionais. Estamos assim contribuindo para a constituição de uma nação mais equilibrada social e economicamente. Nesse sentido, este Projeto foi elaborado visando responder as demandas efetivas da nossa sociedade."

Enfatiza-se, sobretudo, o foco sobre a formação do discente, que na modalidade EAD, assume condições especiais, haja vista o aparato tecnológico e a sua capacitação em operá-lo a contento: " o aluno recebe material didático para todas as disciplinas, elaborado pela equipe de professores, tem acesso à disciplina na plataforma Moodle e participa das diferentes atividades presenciais. O aluno deve cumprir, no mínimo, 30% das horas do Curso presencialmente. As atividades presenciais obrigatórias são: videoconferências, aulas presenciais e provas".

Concluindo, ainda sob a chancela do PPC, o curso visa a "formar profissionais competentes, em termos de (in)formação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos e literários, em diferentes contextos de oralidade e escrita. Esses profissionais são também altamente competentes no uso das novas tecnologias de ensino, capacitados para realizar pesquisas e trabalhos de maneira autônoma e independente. Também neste sentido, este Projeto contempla as demandas atuais da sociedade, na medida em que forma cidadãos que conhecem as novas tecnologias de ensino por as terem vivenciado. Além disso, como essa proposta pedagógica é integrada, há condições de garantir que o perfil do profissional de Letras (licenciado) contemple a interface pesquisa/ensino/extensão., que "nessa perspectiva, o planejamento turístico, deve fazer parte da estratégia global de planejamento local, estadual ou nacional. Dessa forma, a necessidade da terminalidade em Planejamento Turístico neste curso, localiza-se como um instrumento para conduzir o desenvolvimento."

**SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO****Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A comissão avaliadora, constituída pelos professores Marcelo José Fonseca Fernandes (coordenador) e Barbara Olímpia Ramos de Melo, foi designada pelo INEP para realização da avaliação nº 95153, correspondente ao ato regulatório Reconhecimento do Curso Superior em Letras - EAD, processo nº 201110481, IES: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, situada no Campus Universitário João David Ferreira Lima - Florianópolis/SC, no período de 24/02/2013 a 27/02/2013. Os procedimentos de análise e verificação in loco foram realizados pela comissão atendendo às normas e premissas do instrumento de avaliação de cursos de graduação vinculado ao sistema E-MEC e, preliminarmente, foi vista a documentação protocolada pela IES e as questões relevantes que permeiam o ambiente socioeconômico, de forma a compreender os aspectos considerados imprescindíveis para autorização do Curso. A Comissão deslocou-se no dia 24 de fevereiro de 2013 para a cidade de Florianópolis, SC. No dia seguinte, iniciaram-se seus trabalhos em uma reunião com os Gestores Institucionais:

Profa. Roselane Neckel, Reitora;

Profa. Sandra Quarezemin, Coordenadora-Geral;

Profa. Cristiane Lazzaroto, Coordenadora Pedagógica;

Profa. Zilma Gesser, Coordenadora do Curso Presencial;

Prof. Josias Hack, Coordenador Geral dos Tutores;

Prof. Arnaldo Neto, Coordenador do CCE;

Prof. Marcos Montysuma, Presidente da CPA;

Prof. Sergio P.Luz, Procurador Institucional;

Nessa ocasião, a comissão ouviu as palavras da Magnífica Reitora, os avaliadores se apresentaram e discutiram a agenda de trabalho proposta para o período da avaliação (previamente encaminhada), iniciando, em seguida, a coleta de informações gerais sobre a IES e sobre o Curso a ser avaliado.

Na sequência, na parte da manhã, a comissão reuniu-se para análise inicial dos documentos já preparados, tais como PPI, PDI, PPC, pastas dos docentes e outros documentos juntamente com a coordenadora do curso, bem como para a verificação do itens apontados no Despacho Saneador, os quais foram todos verificados e sanados.

### Síntese da ação preliminar à avaliação:

Posteriormente, reuniu-se com os membros da CPA, que explicaram como se dá o seu funcionamento e, além disso, apresentaram resultados das últimas avaliações submetidas pela UFSC. No período da tarde, a comissão procedeu a visita às instalações físicas, verificando condições de salas de aula, sala do NDE, gabinetes de coordenação, salas de videoconferência, salas de produção editorial, laboratórios de informática, biblioteca geral, espaços de convivência, auditórios, salas de estudo, dentre outros, com vistas, além dos aspectos de funcionalidade, à adequação e estado de conservação, à questão da acessibilidade. Posteriormente, reuniu-se com os membros do NDE, Corpo Docente e em seguida com os Tutores a Distância, onde foram discutidos aspectos do funcionamento do curso, sua integração com o colegiado, a participação na construção do PPC, dentre outros aspectos, contando com a participação, em videoconferência, da profa. Roberta Pires de Oliveira, que se encontra em Harvard, EUA. Finalmente, já no turno da noite, nos reunimos em videoconferência com o Corpo Docente e os Tutores Presenciais dos sete polos (Canoinhas, Itajaí, Blumenau, Treze Tílias, Videira, Chapecó e Pouso Redondo), onde constatou-se a viabilidade técnica da ferramenta, bem como a satisfação dos alunos com o curso, tutores, coordenação e docentes. No segundo dia de trabalho, a comissão realizou os trabalhos de elaboração do relatório do instrumento de avaliação dos itens para os quais coletou dados e informações. Na parte da tarde, esta Comissão continuou com as seguintes atividades:

- Análise de documentos;
- Avaliação das informações levantadas;
- Continuação do preenchimento do instrumento de avaliação;
- Formatação do Relatório Final.

A reunião conclusiva da Comissão de Avaliação foi realizada com os Gestores Institucionais presentes ao início da avaliação, quando foram feitos agradecimentos pela cooperação em prol do bom andamento das atividades.

### DOCENTES

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso</b>
ALCKMAR LUIZ DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
ANA MARIA BORGES DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ARACI HACK CATAPAN	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
CARLOS MIOTO	Doutorado	Integral	Estatutário	53 Mês(es)
CELDON FRITZEN	Doutorado	Integral	Estatutário	35 Mês(es)
CRISTIANE LAZZAROTTO VOLCAO	Doutorado	Integral	Estatutário	21 Mês(es)
CRISTINE GORSKI SEVERO	Doutorado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
DANIELA KARINE RAMOS	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
DENISE CORD	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
DIVA ZANDOMENEGO	Graduação	Integral	Estatutário	53 Mês(es)
EDAIR GORSKI	Doutorado	Parcial	Outro	55 Mês(es)
ELIANE SANTANA DIAS DEBUS	Doutorado	Integral	Estatutário	21 Mês(es)
FELICIO WESSLING MARGOTTI	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
HERONIDES MAURILIO DE MELO MOURA	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso</b>
ISABEL DE OLIVEIRA E SILVA MONGUILHOTT	Doutorado	Integral	Estatutário	21 Mês(es)
IZABEL CHRISTINE SEARA	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
IZETE LEHMKUHL COELHO	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
JOSE ERNESTO DE VARGAS	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
JOSIAS RICARDO HACK	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
Manoel Ricardo de Lima Neto	Mestrado	Integral	Outro	10 Mês(es)
MARCO ANTONIO CASTELLI	Doutorado	Parcial	Outro	55 Mês(es)
MARCOS ANTONIO ROCHA BALTAR	Doutorado	Integral	Estatutário	21 Mês(es)
MARIA CRISTINA FIGUEIREDO SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
MARY ELIZABETH CERUTTI RIZZATTI	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
MAURI FURLAN	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
NELITA BORTOLOTTTO	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
NILCEA LEMOS PELANDRE	Doutorado	Parcial	Outro	55 Mês(es)
PEDRO DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
RENATO MIGUEL BASSO	Doutorado	Integral	Estatutário	23 Mês(es)
ROBERTA PIRES DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
RODRIGO ROSSO MARQUES	Doutorado	Integral	Estatutário	9 Mês(es)
ROSANA CASSIA KAMITA	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
ROSANGELA HAMMES RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
ROSELI ZEN CERNY	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
SALMA FERRAZ DE AZEVEDO OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
SANDRA QUAREZEMIN	Doutorado	Integral	Estatutário	26 Mês(es)
STELIO FURLAN	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
SUSAN APARECIDA DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
TANIA REGINA OLIVEIRA RAMOS	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
TEREZA VIRGINIA DE ALMEIDA	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
TEREZINHA MARIA CARDOSO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ZILMA GESSER NUNES	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

1.1. Contexto educacional	4
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	4
1.3. Objetivos do curso	5
1.4. Perfil profissional do egresso	5
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	4
1.6. Conteúdos curriculares	4
1.7. Metodologia	5
1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	4
1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	4
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NSA
1.11. Apoio ao discente	3
1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	3
1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	4
1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem	4
1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância	5
1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	4
1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)	5
1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC	4

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

- |   |     |
|---|-----|
| 1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC | NSA |
| 1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos   | NSA |
| 1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos   | NSA |

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1**

O curso de Licenciatura Plena em Letras Português na modalidade a distância está em consonância com as políticas institucionais do PDI da UFSC e com o PPC. A IES apresentou o PDI 2010 à 2014. O Curso foi criado pelo Decreto nº 36658/54 e reconhecido pelo Decreto nº 46266 de 26/6/1959 da Presidência da República. Em 2007, foi implantada a modalidade a distância como projeto de extensão (Resolução 006/CEG/2007).

- 1.1. O PPC contempla as demandas sociais e econômicas da região de abrangência do Curso, que atualmente encontra-se com oferta em sete polos, em Santa Catarina.
- 1.2. Quanto às políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI ainda não estão implantadas em sua totalidade. As ações de iniciação à pesquisa científica e incentivo à monitoria ainda não estão totalmente institucionalizadas.
- 1.3. Os objetivos do curso apresentam harmonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a legislação vigente.
- 1.4. O perfil profissional do egresso apresenta-se de forma harmoniosa com as competências descritas na documentação, de forma a compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais.
- 1.5. O Projeto Pedagógico do Curso contempla disciplinas obrigatórias em dois eixos, além das disciplinas pedagógicas, totalizando 3.084 horas. Há a preocupação com o Letramento Digital dos alunos, sendo a primeira disciplina do curso, Introdução à Educação a Distância.
- 1.6. A organização curricular atende aos critérios para uma formação, articulando teoria e prática. As referências bibliográficas estão atualizadas e adequadas às ementas.
- 1.7. As atividades pedagógicas apresentam total coerência com a metodologia implantada. As estratégias metodológicas estão adequadas à modalidade a distância.
- 1.8. O estágio curricular supervisionado acontece conforme o previsto no PPC. Está institucionalizado e atende ao que prevê a legislação. Conforme relato dos docentes, este componente curricular ainda é desafiador.
- 1.9. A UFSC institucionalizou as ACs, assim os alunos cumprem 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais e de extensão. Sentimos falta, porém, de atividades mais estruturadas de pesquisa.
- 1.10 NSA
- 1.11. Ainda é necessário institucionalizar o apoio psicopedagógico nos polos, bem como a previsão de atividades de nivelamento, caso haja necessidade de tal intervenção.
- 1.12. Ao final de cada disciplina o aluno preenche um questionário, que contempla aspectos variados. Periodicamente é realizada uma avaliação do desempenho dos tutores a distância pela coordenação UFSC. Entretanto, não há ainda previsão de intervenção a partir das avaliações externas, a CPA ainda não inclui a avaliação de agentes, como, por exemplo, os Tutores.
- 1.13. O curso tem tutores a distância, tutores presenciais e tutores de estágio em quantidades compatíveis com o número de alunos em cada polo.
- 1.14. As atividades de TI são realizadas através da Plataforma Moodle. Há equipamentos e pessoal para uso adequado de videoconferências.
- 1.15. Os alunos recebem material didático impresso de excelente qualidade gráfica e de conteúdo, além do Guia do Aluno. As disciplinas são apresentadas na Plataforma de Ensino e Aprendizagem.
- 1.16. As estratégias de interação acontecem presencialmente e através da Plataforma Moodle. As disciplinas contam com videoconferências e aula presencial.
- 1.17. A avaliação é: 60% presencial, 10% parecer do tutor presencial e 30% outras atividades do plano de curso.
- 1.18. A última oferta foi 350 vagas: 50 vagas para cada polo (Blumenau, Canoinhas, Chapecó, Itajaí, Pouso Redondo, Treze Tílias, Videira). Tal oferta está completamente compatível com os recursos materiais e humanos da UFSC.
- 1.19. As principais atividades de integração com o sistema público de ensino referem-se ao estágio, mas houve relatos dos docentes de realização de atividades de extensão realizadas nas escolas públicas dos polos.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

#### Conceito da Dimensão 1

#### 4.2

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

- |   |     |
|---|-----|
| 2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE   | 5   |
| 2.2. Atuação do (a) coordenador (a)   | 5   |
| 2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância)   | 5   |
| 2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)  | 3   |
| 2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais  | NSA |
| 2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância   | 5   |
| 2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)  | 5   |
| 2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)   | 5   |
| 2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)  | 5   |
| 2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) | 5   |
| 2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais   | 5   |
| 2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)                                   | 5   |
| 2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)   | 5   |
| 2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente  | 5   |



**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	4
2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	5
2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	5
2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	5
2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2**

- 2.1. A atual constituição do NDE do Curso de Letras EAD é formada, segundo a Portaria n. 03/CCE/2013, pelos seguintes professores do curso: Izete L. Coelho, José Ernesto Vargas, Stélio Furlan, Tânia Regina O. Ramos, Zilma Gesser Nunes e Roseli Zen Cerny, todos estatutários, em tempo integral, que respondem mais diretamente pela criação, implementação e consolidação do PPC. Foram apresentados para a comissão a Portaria de criação e 03 atas de reunião do NDE. Há, também, um colegiado do curso, com participação discente, conforme portaria 110/CCE/2012, em vigor até 22/10/2014.
- 2.2. A professora Sandra Quarezemin foi nomeada pela Portaria n.1607, de 16/10/2012, que a designa para a coordenação do curso de graduação em Letras-Português, na modalidade a distância, por dois anos. É doutora em Linguística (UFSC), com cerca de 4 anos de casa, experiência profissional e de coordenação, possui boa produção acadêmica, tendo a comissão constatado que sua atuação foi excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.
- 2.3. A coordenadora tem experiência em curso EAD desde a sua atuação na UFSC, em 2009, portanto, há quatro anos.
- 2.4. A coordenadora atual iniciou-se profissionalmente em 2000, como monitora, tendo atuado como pesquisadora, avaliadora de concursos vestibulares, em bancas, com boa experiência acadêmica. Graduada em Letras (2002) (Português), com Mestrado (2005) e Doutorado (2009) em Linguística, todos pela UFSC. Portanto, a coordenadora possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, que somadas, totalizam cerca de seis anos.
- 2.5. NSA. Curso a distância.
- 2.6. A carga horária informada e verificada é de 30h/a.
- 2.7. conforme documentação verificada in loco, 100% da equipe docente possui titulação em programas de pós-graduação strictu sensu.
- 2.8. O percentual de doutores do curso é de cerca de 85%.
- 2.9. O regime de trabalho dos professores, estatutários, é integral ou DE.
- 2.10. Mais de 80% do corpo docente tem acima de 5 anos de experiência.
- 2.11. Como o corpo docente é integralmente formado por licenciados, cerca de 80% possui experiência superior a 3 anos em Educação Básica.
- 2.12. Quase 100% dos professores têm mais de 05 anos de experiência no magistério superior, e inclusive, na própria IES.
- 2.13. Considerando-se o número inicial de alunos e o número atual, relacionados com o número de tutores nos pólos e a distância, o número final é, em muito, inferior à relação 1/130.
- 2.14. Foi apresentada para comissão uma ata de constituição de um colegiado de curso, designada pelo Memorando 89/CGLP/2012, Portaria 110/CCE/2012, em vigor até 22

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

de outubro de 2014, com representação docente e discente.

2.15. Mais de 50% dos professores têm, em média, 07 produções científicas, nos últimos três anos, considerando-se, ainda, o grande volume de orientações e exames, e alguns, ainda, a atuação em pós-doutoramentos.

2.16 Em relação aos tutores a distância, a cuja documentação tivemos acesso e foram entrevistados por nós, pode-se aferir que são, em sua totalidade, graduados e em sua maioria, pós-graduados.

2.17 Na mesma amostragem do item anterior, aferiu-se, através do cotejamento de documentação e dados, que cerca de 80% dos tutores a distância são participantes contínuos do projeto, desde sua implantação, há cerca de cinco anos.

2.18 Considerando-se o número inicial de alunos e o número atual, relacionados com o número de tutores nos pólos e a distância, o número final é, em muito, inferior à relação 1/30.

2.19 NSA

2.20 NSA

### Conceito da Dimensão 2

#### 4.8

**Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

- |  |   |
|--|---|
| 3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)  | 5 |
| 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos  | 5 |
| 3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso   | 5 |
| 3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)  | 4 |
| 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)  | 5 |
| 3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais) | 5 |
| 3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)  | 5 |
| 3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12)                      | 5 |
| 3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar NSA  |   |

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca	
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca	NSA
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca	NSA
3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	4
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos	NSA
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos	NSA
3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC	NSA
3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC	NSA
3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC	NSA
3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC	NSA
3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC	NSA
3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC	NSA

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3**

A UFSC dispõe de aproximadamente 20 milhões de metros quadrados de área sob seu controle. A atividades relativas ao cursos de Letras português na modalidade EaD funcionam no Campus da Trindade, cuja área é de 1.020.769 metros.

- 3.1. Todos os docentes possuem espaços em gabinetes. Tais espaços possuem infraestrutura adequada ao seu fim.
- 3.2. A coordenação e a secretaria acadêmica tem espaços próprios, mobiliados e equipados adequadamente.
- 3.3. Além dos gabinetes para o docentes, há uma boa sala destinada a reuniões.
- 3.4. As salas de aula estão nos polos, e tivemos acesso a elas através de videoconferência; por essa peculiaridade técnica,

pode-se aferir através de contato com os 7 polos que participaram da reunião – Treze Tílias, Videira, Pouso Redondo,

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

Itajaí, Blumenau, Canoinhas e Chapecó – que há uma sala de aula para os alunos, provida com equipamentos para as videoconferências e as aulas presenciais, com carteiras para todos os alunos, boa iluminação e acústica, ar condicionado e em bom estado de conservação.

3.5. Pela mesma especificidade e peculiaridade técnica do curso EAD, é disponibilizado amplo acesso dos alunos a dispositivos de informática, seja através de equipamentos fixos nos laboratórios de informática, seja pela rede wireless dos polos, cada qual contando com uma sala de informática devidamente equipada e com um computador para cada um dos alunos. Essa é uma exigência para que se realizem avaliações através do Moodle-provas. A manutenção da informática é realizada por técnicos contratados pelas prefeituras, também responsáveis pela atualização dos equipamentos e softwares.

3.6. Por se tratar de um curso EAD, não tivemos acesso aos polos; considera-se aqui o acervo local, da biblioteca geral, moderna, ampla, completa, virtualmente acessível, onde estão disponíveis muito mais que 3 exemplares para cada título, mediante análise das ementas das disciplinas e busca na Base de Dados Bibliográficos da UFSC. O acervo, registre-se, é grandioso e muito bem gerido.

3.7. Ainda considerando-se a mesma questão do item anterior, quanto à bibliografia complementar, o acervo é ótimo e atualizado, permitindo ao aluno uma sólida formação profissional baseada em atividades teórico-práticas de instituições públicas.

3.8. A biblioteca mantém assinatura das bases de dados abaixo relacionadas.

- Proquest - Dissertations and Thesis - abrange trabalhos desde 1861, de âmbito universal;
- Coleção ABNT-
- Ebrary- Base de dados interdisciplinar com cerca de 76.000 títulos
- UlrichsWeb- Diretório com cerca de 300.000 periódicos
- IEEE e Books Library - Cerca de 5000 e-books
- Library Press Display - Portal com os principais diários do mundo, entre eles, a Folha de S. Paulo.
- SpringerLink - E-books de 2005 a 2009, com cerca de 17.000 títulos

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

entre outros, com cerca de mais dez bases de dados, além da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações-IBICT; Biblioteca

Virtual Gratuita-Projeto democratização da leitura;Portal de Acesso aos periódicos livres da CAPES; etc

3.9 NSA nesse caso, por tratar-se de um Curso de Letras EAD.

3.10 NSA nesse caso, por tratar-se de um Curso de Letras EAD.

3.11 NSA nesse caso, por tratar-se de um Curso de Letras EAD.

3.12 a 3.21 NSA.

**Conceito da Dimensão 3**

**4.8**

**REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais

Sim

**Critério de análise:**

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)

Sim

**Critério de análise:**

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

Não há disciplinas exclusivas para os conteúdos Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, porém tais conteúdos são trabalhados em duas disciplinas de Literatura.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)

Sim

**Critério de análise:**

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

Todos os docentes do quadro efetivo possuem título de doutor.

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010)

Sim

**Critério de análise:**

O NDE atende à normativa pertinente?

O NDE está devidamente criado e institucionalizado. O NDE é constituído por seis docentes com regime de Dedicção Exclusiva, todos doutores.

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006)

NSA

**Critério de análise:**

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução

NSA

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

CNE/CP N°3,18/12/2002)

**Critério de análise:**

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

**Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas** Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia) Sim

**Critério de análise:**

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

**Tempo de integralização** Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Sim

**Critério de análise:**

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

**Critério de análise:**

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

O prédio possui condições de acessibilidade em suas dependências, com rampas, elevadores e banheiros adaptados.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

**Critério de análise:**

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

A disciplina de Libras consta como obrigatória a ser ofertada no último semestre do curso.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. N° 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) Sim

**Critério de análise:**

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Critério de análise:**

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

As informações acadêmicas estão sintetizadas no Guia do Aluno que disponibilizado tanto impresso quanto na site.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)

Sim

**Critério de análise:**

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

Os conteúdos....

### DISPOSIÇÕES LEGAIS

Em relação aos requisitos legais e normativos, apresentamos as seguintes considerações:

4.1 O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Licenciatura em Letras;

4.2 A educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nos conteúdos das seguintes disciplinas: Estudos Literários e Educação e Literatura e Ensino;

4.3 Todo o corpo docente tem formação em programas de pós-graduação, todos são doutores;

4.4 O NDE atende à normativa da resolução da CONAES, tanto em relação à quantidade, titulação e regime de trabalho;

4.8 O presente curso avaliado é do tipo licenciatura e prevê integralização em no mínimo 4 anos, atendendo os dispositivos legais;

4.9 A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. A IES possui rampas e elevador, possui banheiros adaptados e espaços para circulação de cadeirantes;

4.10 O PPC apresenta a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso;

4.12 As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual;

4.13 No decorrer do PPC não há menção aos aspectos ambientais, entretanto em disciplinas como Organização Escolar são contempladas as discussões sobre os temas transversais, inclusive os aspectos relativos ao meio ambiente.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

### CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Em razão do acima exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento, a Comissão de Avaliação, tendo realizado as considerações sobre cada uma das quatro (4) dimensões avaliadas (incluindo-se, aqui os requisitos legais), todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

**DIMENSÃO CONCEITO**

Dimensão 1: 4.2 (quatro ponto dois)

Dimensão 2: 4.8 (quatro ponto oito)

Dimensão 3: 4.8 (quatro ponto oito)

Portanto, para fins de RECONHECIMENTO, o Curso de Licenciatura em Letras – Português, modalidade presencial, apresenta um perfil muito bom de qualidade.

CONCEITO FINAL : 5 (cinco)

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

**CONCEITO FINAL**

**5**